

Leia atentamente o texto a seguir para responder às questões de 01 a 08.

TEXTO:

Sairemos do atraso?

Como levar a educação a todas as camadas sociais e, ao mesmo tempo, aumentar a qualidade do ensino? Trocar alguns pneus com o carro em movimento é o desafio do novo Plano Nacional de Educação (PNE) para o período 2011-2020, enviado ao Congresso, em dezembro de 2010, e cujos principais focos são a evolução da educação infantil, o aumento gradual do investimento no setor e a qualificação e

5 valorização da carreira de professor.

Criado nos anos 90, o Plano Nacional de Educação é um conjunto de metas para o sistema educacional que define prioridades e estratégias no período de dez anos. O primeiro PNE foi elaborado para o decênio 2001-2010, mas veio a público natimorto: o calhamaço de metas só seria minimamente executável se o governo seguisse a determinação de destinar 7% do Produto Interno Bruto (PIB) à

10 educação. O então presidente Fernando Henrique Cardoso, por causa das dificuldades econômicas vividas em seu segundo mandato, vetou-o.

O PNE 2011-2020 representa uma evolução perante o anterior. Primeiro, tem apenas 20 metas, contra as 295 que tornaram o antecessor confuso. “Isso facilita o entendimento e as responsabilidades de cada um dentro do processo”, avalia Mozart Neves Ramos, integrante da Conae e presidente da

15 organização civil Todos Pela Educação. “Fica mais fácil a mobilização da sociedade e do governo quanto à fiscalização.”

Até 2020, indica o documento, o País compromete-se a manter 50% das crianças de 0 a 3 anos de idade em creches. Outras metas relevantes: melhorar a média do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), termômetro criado para avaliar os primeiros anos educacionais no Brasil, de 4.6, de 2009,

20 para 6, em um total de 10. Aumentar os investimentos na área até 7% do PIB. “A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) tinha esta meta fixada em 5% do PIB, o que foi alcançado nos últimos anos”, diz o ministro Fernando Haddad.

Ao menos seis metas do atual PNE são voltadas para a melhoria na carreira e no salário do profissional da educação, entre as quais se destacam: elevar o número de mestres e doutores nas

25 instituições de ensino superior para um mínimo de 75%, formar 50% de professores da educação básica com pós-graduação e assegurar planos de carreira para profissionais de magistério. Quando estiver validado pelo Congresso, o plano exigirá que todos os sistemas tenham dois anos para organizar planos de carreira com salários compatíveis com o nível de escolaridade correspondente.

O PNE 2011-2020 é, no geral, bem avaliado pelos críticos. Vladimir Safatle, filósofo e professor da

30 Faculdade de Educação da USP, entende que o ponto principal está no foco da melhora da carreira de docente. “Baixo salário e condições ruins tornaram a profissão no ensino público pouco atraente. É associada ao fracasso. Se a carreira não for estruturada e atraente, você nunca terá bons profissionais.

“O plano é um avanço em relação ao que tivemos até agora, mas há alguns pontos que poderiam ser melhorados”, diz Daniel Cara, coordenador geral da Campanha Nacional Todos Pela Educação,

35 organização que teve participação na criação do Fundeb. Ainda acredita ser necessária uma avaliação de meio-termo no decênio. “O plano anterior contemplava metas para cinco ou seis anos, o que seria uma resposta preventiva à sociedade sobre as metas definitivas para 2020.” Também acredita que a gestão da verba nas escolas precise ficar mais próxima da mesma. “O gestor da educação deve ser gestor também do recurso da educação. Normalmente é sempre um indicado político de uma instância superior que,

40 muitas vezes, não tem noção de como usá-lo.”

O ponto fundamental para o sucesso do novo PNE é fazer com que União, estados e municípios atuem em conjunto e sem falhas na gestão das metas, problema tão crônico quanto antigo no Brasil — é comum diretrizes do MEC serem ignoradas. Para evitar a situação, Haddad e Lula enviaram, também em

45 dezembro e paralelamente ao PNE, o Projeto de Lei de Responsabilidade Educacional, que deve tramitar em plenário. Ele é feito sob o mesmo molde da Lei de Responsabilidade Fiscal: pune o governante que não o cumprir.

VIVES, Fernando. Sairemos do atraso? **Carta Capital**, São Paulo: Confiança, ano XVI, n. 628, p. 70-73, 12 jan. 2011. Adaptado.

Questão 01 (Peso 2)

Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

De acordo com o texto, o PNE 2011-2020

- () é mais ambicioso, além de mais conciso, que o anterior.
- () esgota as possibilidades de melhoria educacional nas metas traçadas.
- () apresenta inovações em relação ao primeiro, elaborado para o decênio 2001-2010.
- () pressupõe reais conquistas diante do compromisso já assumido pela engrenagem política com a educação do país.
- () põe a público o reconhecimento, por parte do governo, de que o sistema educacional brasileiro tem lacunas que precisam ser preenchidas.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V F F
- B) V F V F V
- C) F F V V V
- D) F V F V F
- E) V V V V V

Questão 02 (Peso 3)

Considerando-se o contexto, está **inadequado** o que se afirma sobre o fragmento transcrito em

- A) “Como levar a educação a todas as camadas sociais e, ao mesmo tempo, aumentar a qualidade do ensino?” (linhas 1 e 2) é um questionamento cuja resposta fica subentendida no desenvolvimento temático.
- B) “O primeiro PNE foi elaborado para o decênio 2001-2010, mas veio a público natimorto” (linhas 7 e 8) apresenta o conector “mas” opondo ideias.
- C) “Se a carreira não for estruturada e atraente, você nunca terá bons profissionais.” (linha 32) prediz, de uma forma ou de outra, uma condicionalidade para a aquisição de profissionais qualificados.
- D) “Normalmente é sempre um indicado político de uma instância superior que, muitas vezes, não tem noção de como usá-lo.” (linhas 39 e 40) explicita o descompromisso com a causa educacional de quem é incumbido de administrar a verba a ela destinada.
- E) “é comum diretrizes do MEC serem ignoradas.” (linhas 42 e 43) leva à inferência de que educação não é prioridade para os que administram a sociedade brasileira, em qualquer das três instâncias.

Questão 03 (Peso 1)

Tem comprovação no texto a ideia de que

- A) a educação deve voltar-se, sobretudo, para o resgate dos excluídos sociais.
- B) os políticos atuais vêm demonstrando real empenho para fazer o novo PNE vingar.
- C) o êxito do novo PNE pressupõe a coesão das três esferas governamentais para o mesmo fim.
- D) o povo brasileiro sairá do atraso educacional em que se encontra com qualquer que seja o resultado do novo programa de ensino.
- E) a luta pela melhoria do ensino brasileiro possui caráter mais social do que político, já que existe efetiva participação do cidadão comum na luta pela melhoria social.

Questão 04 (Peso 2)

No texto, o autor

- A) atém-se a fatos e omite sua opinião, optando pelo registro da de terceiros.
- B) contesta, indiretamente, o veto governamental ao PNE elaborado para o decênio 2001-2010.
- C) demonstra consciência das dificuldades a serem enfrentadas na execução das metas propostas pelo novo PNE.
- D) afirma que, das metas contidas no PNE 2011-2020, a principal diz respeito à valorização do profissional de educação.
- E) faz uso de uma linguagem apelativa para convencer o leitor a lutar pelo sucesso do PNE elaborado para o decênio 2011-2020.

Questão 05 (Peso 2)

Do ponto de vista estrutural, esse texto

- A) classifica-se como literário, já que utiliza predominantemente a linguagem conotativa.
- B) possui caráter documental em face da imparcialidade do enunciador do discurso ante a notícia dada.
- C) pode ser considerado como meramente informativo, já que objetiva, apenas, a divulgação de um fato.
- D) é formado por parágrafos sintéticos, interligados, em sua maioria, por elementos de coesão textual que preservam a progressão semântica do conteúdo trabalhado.
- E) apresenta uma relação dialógica com outros enunciadores do discurso, visando passar para o leitor uma imagem mais concreta do que é o novo PNE e do que ele representa da a população brasileira.

Questão 06 (Peso 1)

Considerando-se o contexto em que está inserido, o fragmento que, expresso em outras palavras, preserva o significado do original é

- A) “Trocar alguns pneus” (linha 2) — *Reverter totalmente as regras do jogo.*
- B) “e cujos principais focos” (linha 3) — *mas cujas metas básicas.*
- C) “o calhamaço de metas” (linha 8) — *o volume excessivo de objetivos.*
- D) “Baixo salário e condições ruins” (linha 31) — *Remuneração irrisória e situações contraditórias.*
- E) “Ele é feito sob o mesmo molde” (linha 45) — *Ele prevê o mesmo efeito.*

Questão 07 (Peso 2)

Do ponto de vista semântico, está correto o que se afirma em

- A) A palavra “pneus” (linha 2) está usada em sentido literal.
- B) A locução “Ao menos” (linha 23) equivale a *Mais ou menos.*
- C) O vocábulo “pouco” (linha 31) se opõe a “mais” (linha 38).
- D) O termo “até” (linha 33) é um indicador de limite temporal.
- E) A expressão “muitas vezes” (linha 40) dá ideia de modo.

Questão 08 (Peso 2)

Considerando-se o contexto, pode-se afirmar que, em “pune o governante que não o cumprir.” (linhas 45 e 46),

- A) a forma verbal “pune” apresenta-se com sujeito indeterminado.
- B) a partícula “o”, nas duas ocorrências, desempenha a mesma função sintática.
- C) o termo “o governante” é resgatado pelo conector “que” para exercer uma nova função no contexto.
- D) o vocábulo “não” mantém relação sintática com “pune”.
- E) o verbo “cumprir” pertence ao mesmo grupo da forma verbal “pune”, mas, nesse caso, tem sentido completo.

Leia atentamente o texto a seguir para responder às questões de 09 a 15.

TEXTO:

O que a Coreia e a China têm (e nós não)

Há quem sustente que o êxito econômico da China se deve à moeda desvalorizada, enquanto o da Coreia do Sul adviria de políticas industriais. Trata-se de simplismo que desconsidera a complexidade do processo de desenvolvimento e ignora razões mais relevantes para explicar o sucesso desses dois países.

5 As políticas industriais chinesas e coreanas tiveram seu peso, mas o importante foi a estratégia por trás delas. A ideia era expor a indústria à competição internacional. O Brasil e a América Latina optaram pelo inverso, isto é, por medidas contra a concorrência externa.

10 Enquanto a nossa estratégia buscava a substituição de importações, a deles focalizava as exportações. Para competir, era preciso adotar tecnologias e gestão típicas dos países ricos, o principal destino de seus produtos. Ganhos de eficiência e produtividade vinham da inovação.

A substituição de importações deu origem à industrialização ineficiente e a uma cultura favorável ao protecionismo. A modernização de muitos segmentos da indústria brasileira somente se acelerou quando se tornou necessário enfrentar a abertura da economia.

15 Aqui se negligenciou a educação, pois ela seria efeito e não causa do desenvolvimento. A China e a Coreia fizeram o contrário. Nos testes do Pisa de 2010, Xangai obteve o primeiro lugar nas três disciplinas avaliadas (leitura, matemática e ciência). Nos 65 países avaliados, a Coreia ficou mais perto. O Brasil se classificou entre os últimos.

20 Na China, a universidade pública não é gratuita, a não ser para quem prova não ser capaz de pagar mensalidades. Aqui, a gratuidade na universidade pública é geral, inclusive para os filhos dos ricos, os quais frequentam as melhores escolas e assim têm maior acesso aos cursos mais valorizados.

Na China, a Universidade de Nottingham, da Inglaterra, foi autorizada a funcionar em Ningbo. Seus cursos são ministrados em inglês e o diploma é expedido por Nottingham. Algo semelhante seria difícil de acontecer no Brasil.

25 A China e a Coreia enriquecem na esteira de condições e políticas nas quais não costumamos acreditar. E o caso do empreendedorismo dos chineses e dos estímulos à inovação, que sobreviveram ao desastre comunista. Afinal, por volta do ano 200 eles já produziam ferro fundido, mil anos antes dos europeus.

NÓBREGA, Mailson da. O que a Coreia e a China têm (e nós não). **Veja**, São Paulo: Abril, ed. 2200, ano 44, n.3, p. 20, 19 jan. 2011. Adaptado.

Questão 09 (Peso 2)

Com relação aos fatos focalizados no texto, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- () O Brasil, ao adotar medidas contra a concorrência externa, sem perder de vista que o mundo, hoje, é uma aldeia global, escolheu um caminho desfavorável ao seu crescimento econômico, pelo menos em ritmo compatível com o da Coreia e o da China.
- () Os resultados da política industrial voltada para as exportações foram espetaculares, porque chineses e coreanos perceberam, em tempo hábil, a necessidade de investimentos em inovações tecnológicas e em gestão de negócios.
- () A política preferida pelo empresariado brasileiro, ou seja, a do fechamento econômico à concorrência externa, leva à cultura do protecionismo, porque favorece a uma minoria, mas não a toda a nação.
- () Os investimentos sul-coreanos e chineses em educação foram facilitadores, sem dúvida, na descoberta do caminho a ser trilhado para a obtenção da prosperidade de que hoje desfrutam essas nações.
- () O empreendedorismo e a inovação têm sido ferramentas indispensáveis na alavancagem de condições favoráveis à produtividade e ao progresso de qualquer nação.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V V V
- B) F V F V V
- C) F V F V F
- D) V F V F F
- E) V F V F V

Questão 10 (Peso 1)

Ao comparar a situação econômica do Brasil com a da Coreia do Sul e da China, incluindo os mecanismos que favoreceram um melhor desempenho destas nações em relação àquele país, a voz enunciativa do discurso

- A) sinaliza uma reviravolta nas estratégias adotadas pelo Brasil até então.
- B) mostra que o governo e o empresariado brasileiro estão na contramão da história.
- C) justifica a atitude protecionista do governo brasileiro junto aos empresários do país.
- D) insinua que a modernidade em nada contribuiu para o avanço da produtividade brasileira.
- E) defende a ideia de que egoísmo, no mundo dos negócios, significa corrida para o fracasso de uma nação.

Questão 11 (Peso 1)

Esse texto tem em comum com o anterior, da autoria de Fernando Vives,

- A) o reconhecimento do descaso com a educação no Brasil.
- B) o desejo de investimentos capazes de mudar a situação do povo brasileiro.
- C) a certeza de que, doravante, o cenário do país ganhará um colorido diferente.
- D) a necessidade de se traçarem novas metas para o enriquecimento socioeconômico do país.
- E) o alerta de que o Brasil marcha a passos lentos para tornar-se uma nação poderosa no cenário mundial.

Questão 12 (Peso 3)

No texto, o termo

- A) “enquanto” (linha 1) é um conector que estabelece a mesma relação que “quando” (linha 12) entre as ideias que liga.
- B) “para” (linha 3) possui valor morfológico diferente do de “Para” (linha 9).
- C) “pelo inverso” (linha 7) exerce a mesma função sintática de “por Nottingham” (linha 22).
- D) “se” (linha 12) tem a mesma função, no contexto em que se encontra, que “se” (linha 14).
- E) “a” (linha 18), nas duas ocorrências, são morfológicamente iguais.

Questão 13 (Peso 3)

Sobre os mecanismos linguísticos que compõem o texto, a única informação **sem comprovação gramatical** é a referente ao termo transcrito em

- A) “do Sul” (linha 2) restringe o sentido de “Coreia” (linha 2).
- B) “mais” (linha 3) intensifica a ideia expressa por “relevantes” (linha 3).
- C) “de importações” (linha 8) possui valor passivo.
- D) “maior” (linha 20) é um qualificador de “acesso” (linha 20) que exprime dimensão.
- E) “por volta do” (linha 26) denota, no contexto, exatidão temporal.

Questão 14 (Peso 1)

Em “A China e a Coreia enriquecem na esteira de condições e políticas nas quais não costumamos acreditar.” (linhas 24 e 25), o termo “nas quais”

- A) equivale a um advérbio.
- B) é um complemento verbal.
- C) mantém relação sintática com “enriquecem”.
- D) faz referência aos nomes “China” e “Coreia”.
- E) pode ser deslocado para o final do período, sem prejuízo de estrutura frasal.

Questão 15 (Peso 1)

São acentuadas pela mesma razão as palavras transcritas em

- A) “Há” (linha 1) e “têm” (linha 20).
- B) “países” (linha 4) e “difícil” (linha 22).
- C) “estratégia” (linha 8) e “favorável” (linha 11).
- D) “contrário” (linha 15) e “inglês” (linha 22).
- E) “é” (linha 18) e “já” (linha 26).

Questão 16 (Peso 2)



(MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio. **Geografia para Ensino Médio**. São Paulo, Scipione, [2007?]. p. 437.).

Há quem afirme que os estados-nações tornaram-se pouco mais que atores coadjuvantes na economia global. Já outros defendem que o Estado ainda tem um importante papel a desempenhar no mundo globalizado.

Considerando-se a charge, o texto e os conhecimentos sobre os estados nacionais, pode-se afirmar que, na atual fase do capitalismo globalizado, o Estado.

- A) sofreu uma redução do seu papel social.
- B) fortalece os mecanismos de controle da economia e das fronteiras comerciais.
- C) protege as economias nacionais com a defesa da propriedade privada e da livre iniciativa.
- D) constitui uma entidade anacrônica em vias de desaparecimento, cuja soberania se tornou apenas uma figura retórica.
- E) passou a ser regulador da economia, criando normas e regras que possam impedir a expansão e a ação das empresas estatais.

Questão 17 (Peso 1)

Países latino-americanos levam à justiça os criminosos de suas ditaduras militares acusados de, dentre outros crimes, suprimir a liberdade civil, desencadear perseguições, prisões, torturas e assassinatos de opositoristas.

O texto se refere

- A) ao Brasil, à Honduras e ao Chile.
- B) à Guatemala, ao Peru e ao Brasil.
- C) ao Paraguai, ao Uruguai e à Cuba.
- D) à Argentina, ao Chile e ao Uruguai.
- E) à Venezuela, à Colômbia e à Bolívia.

Questão 18 (Peso 1)

Os conhecimentos sobre política, economia e sociedade permitem apontar, como tendência do mundo atual, a

- A) relocação de fábricas, realizada por grandes empresas para cortar gastos, dentre eles, os relacionados com mão de obra.
- B) desestruturação política de blocos econômicos, a exemplo da União Europeia, após o ingresso da Turquia.
- C) exclusão das desigualdades no cenário do comércio mundial, resultado da conclusão da Rodada de Doha.
- D) eliminação da pobreza no âmbito dos países-membros do BRIC, em decorrência da assinatura do acordo de pacotes de ajuda mútua.
- E) criação do Estado palestino, em função da ampliação do isolamento internacional de Israel, como resposta às suas ações na Faixa de Gaza.

Questão 19 (Peso 3)

“Nesse contexto de aumento da relevância do BRIC e do G-20, a diplomacia brasileira busca um papel maior na condução dos negócios globais”. (ATUALIDADES Vestibular + ENEM. São Paulo: Abril, 2011. p.132).

Considerando-se a informação e os conhecimentos sobre a influência do Brasil no mundo, pode-se afirmar:

- A) O Brasil foi o único membro do Conselho de Segurança da ONU a votar contra o último pacote de sanções ao Irã por manter seu programa nuclear.
- B) O país, no quesito segurança, se destaca no cenário internacional como detentor de um quadro dos mais reduzidos percentuais de violência institucional.
- C) O Brasil, no âmbito do comércio internacional, lidera os países emergentes na defesa do aumento dos subsídios agrícolas que os países pobres concedem aos produtores locais.
- D) O peso do país nas negociações sobre medidas para combater as mudanças climáticas é fundamental, visto que abriga a maior floresta tropical do mundo atual, a Mata Atlântica.
- E) A principal ação diplomática brasileira é sua liderança na missão de paz no Haiti, cujo objetivo atual é garantir a abertura de escolas e do comércio e a execução dos serviços públicos.

Questão 20 (Peso 2)

[...] hoje, o enriquecimento do urânio é uma atividade comercial que envolve setores civis, [...] sobretudo energia, num momento em que se busca ampliar o uso de energias limpas. Logo, a possibilidade de que vários países detenham essa tecnologia, além da questão de segurança, também engloba um aspecto econômico. (ATUALIDADES vestibular + ENEM. São Paulo: Abril, 2011. p.37).

Sobre a questão nuclear, assinale **V** para as afirmativas verdadeiras e **F**, para as falsas.

- () O TNP (Tratado de Não Proliferação Nuclear) permite apenas que os Estados Unidos e a Federação Russa mantenham seus arsenais com liberdade para ampliá-los sem repassar a tecnologia bélica para outras nações.
- () O avanço tecnológico na área nuclear, no Brasil, permitiu, além da sua utilização na geração de energia elétrica, a produção de vários produtos, a exemplo de hormônio de crescimento sintético.
- () A reciclagem do lixo nuclear, além de aumentar o risco de contaminação do meio ambiente, é econômica e tecnologicamente inviável, até mesmo para os países desenvolvidos.
- () Países, como o Brasil e o Irã, defendem a soberania de realizar atividades previstas nas regras do TNP (Tratado de Não Proliferação Nuclear) sem interferências externas, razão pela qual não ratificaram o protocolo adicional ao Tratado.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V V
- B) V F V F
- C) V V V F
- D) F F V F
- E) F V F V

Questão 21 (Peso 2)

Com relação à verificação do rendimento escolar, exposta nos dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/1996, o único item **incorreto** é o da alternativa

- A) A possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar.
- B) A possibilidade de avanço nos cursos e nas séries, mediante a não verificação do aprendizado.
- C) O controle de frequência a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas.
- D) A obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.
- E) A avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

Questão 22 (Peso 2)

A alternativa em que **inexiste** correspondência com os dispositivos da Constituição Federal de 1988 é a

- A) O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.
- B) O não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público, ou sua oferta irregular, importa responsabilidade da autoridade competente.
- C) A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- D) O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de educação básica obrigatória e gratuita dos 7 (sete) aos 14 (quatorze) anos de idade, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; progressiva universalização do Ensino Superior gratuito; Educação Infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 6 (seis) anos de idade.
- E) O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; valorização dos profissionais da educação escolar, garantia de padrão de qualidade; piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal.

Questão 23 (Peso 1)

De acordo com os termos da Lei nº 9.394/96, pode-se afirmar:

- A) A Lei nº 8.069/1990 reza que é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, obrigatórios e gratuitos, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria, e a progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao Ensino Superior.
- B) O currículo do Ensino Fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a Lei nº 8.069/1990, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), observada a produção e distribuição de material didático adequado.
- C) A Lei nº 11.645/2008 altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir, no currículo oficial da rede de ensino, a obrigatoriedade do ensino religioso.
- D) A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica e sua prática não é facultativa ao aluno.
- E) A Lei nº 9.475/1997 altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Questão 24 (Peso 1)

Os três anos iniciais são importantes para a qualidade da Educação Básica e estão voltados à alfabetização e ao letramento, sendo necessário que a ação pedagógica assegure, nesse período, o desenvolvimento das diversas expressões e o aprendizado das áreas de conhecimento estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Dessa forma, entende-se que a alfabetização dar-se-á nos três anos iniciais do Ensino Fundamental. A avaliação, tanto no primeiro ano do Ensino Fundamental, com as crianças de 6 (seis) anos de idade, quanto no segundo e no terceiro anos, com as crianças de 7 (sete) e 8 (oito) anos de idade, tem de observar alguns princípios essenciais.

Sobre avaliação, está em desacordo com os princípios ressaltados no texto em destaque o que se afirma em

- A) Tem de assumir forma processual, participativa, formativa, cumulativa e diagnóstica e, portanto, redimensionadora da ação pedagógica.
- B) Nos três anos iniciais, não pode repetir a prática tradicional limitada a avaliar apenas os resultados finais traduzidos em notas ou conceitos.
- C) É indispensável a elaboração de instrumentos e procedimentos de observação, de acompanhamento contínuo, de registro e de reflexão permanente sobre o processo de ensino e de aprendizagem.
- D) Não pode ser adotada como mera verificação de conhecimentos visando ao caráter classificatório.
- E) Tem de assumir a forma processual, dialógica, participativa, emancipadora, formativa, somativa, cumulativa e diagnóstica e, portanto, reguladora da prática docente.

Questão 25 (Peso 2)

Analise o fragmento de texto que se segue.

“O centro da atividade escolar não é o professor nem os conteúdos disciplinares, mas sim o aluno, como ser ativo e curioso. O mais importante não é o ensino, mas o processo de aprendizagem. Destaca o princípio da aprendizagem por descoberta e estabelece que a atitude de aprendizagem parte do interesse dos alunos, que, por sua vez, aprendem fundamentalmente pela experiência, pelo que descobrem por si mesmos. O professor é visto, então, como facilitador no processo de busca de conhecimento que deve partir do aluno. Cabe ao professor organizar e coordenar as situações de aprendizagem, adaptando suas ações às características individuais dos alunos, para desenvolver suas capacidades e habilidades intelectuais.” (Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais, 1997:31.).

Faz parte dos pressupostos da Tendência Pedagógica citada no texto em destaque, segundo Libâneo, a Pedagogia

- A) Renovada.
- B) Tradicional.
- C) Tecnicista.
- D) Crítico-Reprodutivista.
- E) Crítico-Social dos Conteúdos.

Questão 26 (Peso 2)

“A avaliação escolar é um meio e não um fim em si mesma; está delimitada por uma determinada teoria e por uma determinada prática pedagógica. Ela não ocorre num vazio conceitual, mas está dimensionada por um modelo teórico de sociedade, de homem, de educação e, conseqüentemente, de ensino e de aprendizagem, expresso na teoria e na prática pedagógica” (Caldeira, 2000:122).

Quanto ao conceito de avaliação, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- () A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática na escola, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular.
- () A avaliação formativa tem a finalidade de verificar, informar, situar, classificar e certificar, sendo através dela que se faz o acompanhamento progressivo do aluno; ajuda o aluno a desenvolver as capacidades cognitivas e, ao mesmo tempo, fornece informações sobre o seu desempenho.
- () O erro é considerado como pista que indica como o educando está relacionando os conhecimentos que já possui com os novos conhecimentos que vão sendo adquiridos, admitindo uma melhor compreensão dos conhecimentos solidificados, interação necessária em um processo de construção e de reconstrução. Nesse caso, deixa de representar a ausência de conhecimento adequado. Toda resposta ao processo de aprendizagem, seja certa ou errada, é um ponto de chegada, por mostrar os conhecimentos que já foram construídos e absorvidos, e um novo ponto de partida, para um recomeço possibilitando novas tomadas.
- () A avaliação somativa tem a finalidade de inventariar, harmonizar, tranquilizar, apoiar, orientar, reforçar, corrigir, etc, sendo incorporada no ato do ensino e integrada na ação de formação.
- () Pode-se pensar na avaliação mediadora como um processo de permanente troca de mensagens e de significados, um processo interativo, dialógico, espaço de encontro e de confronto de ideias entre educador e educando, em busca de patamares qualitativamente superiores de saber.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V V F V
- B) F V F V F
- C) V F F V F
- D) V F V F V
- E) V V V V V

Questão 27 (Peso 2)

Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, considerando as Teorias do Currículo, segundo Tomás Tadeu da Silva.

Teoria

Pressupostos

(1) Teorias Tradicionais do Currículo

() Identidade, alteridade, diferença; subjetividade; significação e discurso; saber-poder; representação; cultura; gênero, raça, etnia, sexualidade; multiculturalismo.

(2) Teorias Críticas do Currículo

() Ensino; aprendizagem; avaliação; metodologia; didática; organização; planejamento; eficiência; objetivos.

(3) Teorias Pós-Críticas do Currículo

() Ideologia; reprodução cultural e social; poder; classe social; capitalismo; relações sociais de produção; conscientização; emancipação e libertação; currículo oculto; resistência.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) 1 3 2
- B) 2 1 3
- C) 2 3 1
- D) 3 2 1
- E) 3 1 2

Questão 28 (Peso 3)

A única afirmativa em **desacordo** com as características do Projeto Político-Pedagógico (PPP), segundo Celso Vasconcellos, é a

- A) Pauta-se no exercício crítico, na avaliação permanente, na articulação constante entre ação-reflexão-ação.
- B) Tem, normalmente, uma programação que prevê atividades para todo o ano, ou mesmo para vários anos.
- C) Implica o envolvimento efetivo da direção da escola, que deve apresentar ao corpo docente e à comunidade escolar os objetivos e as metas a serem alcançados.
- D) É o mais abrangente no nível que se está se planejando, pois funciona como uma espécie de guarda-chuva para outros projetos, acolhendo-as, dando-lhes unidade e organicidade.
- E) É o plano global da instituição e pode ser entendido com a sistematização de um processo de planejamento participativo.

Questão 29 (Peso 3)

Avalie os Temas Transversais e seus respectivos significados, numerando a segunda coluna de acordo com a primeira.

- | | |
|-------------------------|---|
| 1) Ética | () O aluno deve ser ensinado a respeitar a diversidade de comportamento relativo à sexualidade, desde que seja garantida a integridade e a dignidade do ser humano, a conhecer seu corpo e expressar seus sentimentos, respeitando os seus afetos e os do outro. |
| 2) Meio ambiente | () A diversidade do patrimônio cultural brasileiro será tratada, tendo-se em vista que a diversidade é um direito dos povos e dos indivíduos e toda forma de discriminação por raça, classe, crença religiosa e sexo deve ser repudiada. |
| 3) Saúde | () O aluno deverá entender o conceito de justiça baseado na equidade e sensibilizar-se pela necessidade de construção de uma sociedade justa, adotar atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças sociais, discutindo a moral vigente e tentando compreender os valores presentes na sociedade atual e em que medida eles devem ou podem ser mudados. |
| 4) Pluralidade cultural | () O aluno deverá compreender as noções básicas sobre o tema, perceber relações que condicionam a vida para posicionar-se, de forma crítica diante do mundo, dominar métodos de manejo e conservação ambiental. |
| 5) Orientação sexual | () O aluno compreenderá, por esse tema, que saúde é produzida nas relações com o meio físico e social, identificando fatores de risco aos indivíduos, necessitando adotar hábitos de autocuidado. |

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) 1 2 3 4 5
- B) 1 4 5 3 2
- C) 3 2 1 4 5
- D) 5 4 1 2 3
- E) 5 4 3 2 1

Questão 30 (Peso 3)

De acordo com Libâneo, “o planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos da sua organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. É um meio para se programar as ações docentes, mas é também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação. Há três modalidades de planejamento, articuladas entre si: o plano de escola, o plano de ensino e o plano de aulas”.

Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando as modalidades de planejamento com seus respectivos conceitos, segundo Libâneo.

Modalidades de planejamento:

Conceitos:

I – Planejamento

() É o plano pedagógico e administrativo da unidade escolar, em que se explicita a concepção pedagógica do corpo docente, as bases teórico-metodológicas da organização didática, a contextualização social, econômica, política e cultural da escola, o sistema de avaliação, os objetivos educacionais gerais, a estrutura curricular, estrutura organizacional e administrativa.

II – Plano de escola

() É um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto atual.

III – Plano de ensino

() É a previsão dos objetivos e tarefas de trabalho docente para um ano ou um semestre. É um documento mais elaborado dividido por unidades sequenciais, no qual aparecem objetivos específicos, conteúdos e desenvolvimento metodológico.

IV – Plano de aula

() É um detalhamento do plano de ensino. Deve-se tomar o tópico da unidade a ser desenvolvido e desdobrá-lo numa sequência lógica, na forma de conceitos, problemas, ideias.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) I II IV III
- B) II I III IV
- C) II III I IV
- D) III II IV I
- E) IV II I III

Questão 31 (Peso 1)

Foge ao que determinam os dispostos da Constituição Federal o que se afirma em

- A) O Ensino Fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas também a utilização de suas línguas maternas e os processos próprios de aprendizagem.
- B) O ensino é livre à iniciativa privada, atendidas as seguintes condições: cumprimento das normas gerais da educação nacional; autorização e avaliação de qualidade pelo Poder Público.
- C) Os conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental serão fixados de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.
- D) O ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de Ensino Fundamental.
- E) Os conteúdos mínimos para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental, o Ensino Médio e o Ensino Superior serão fixados de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.

Questão 32 (Peso 3)

Conforme os termos da Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/1996, a alternativa que **não** está em consonância com a Educação Básica é a

- A) A finalidade da Educação Básica é desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.
- B) A Educação Básica, nos níveis Fundamental e Médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver; e a classificação em qualquer série ou etapa.
- C) A escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no país e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais.
- D) O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto na referida Lei.
- E) A organização da Educação Básica poderá ser feita em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

Questão 33 (Peso 1)

De acordo com Libâneo (1982), as tendências pedagógicas classificam-se em duas grandes vertentes:

- A) Pedagogia Autoritária (tradicional – renovada progressista – renovada não diretiva e tecnicista) e Pedagogia Humanitária (libertadora – libertária e crítico-social dos conteúdos).
- B) Pedagogia Liberal (libertadora – libertária e crítico-social dos conteúdos) e Pedagogia Progressista (tradicional - renovada progressista – renovada não diretiva e tecnicista).
- C) Pedagogia Liberal (tradicional – renovada não diretiva e tecnicista) e Pedagogia Emancipadora (libertária – renovada progressista – libertadora e crítico-social dos conteúdos).
- D) Pedagogia Liberal (tradicional – renovada progressista – renovada não diretiva e tecnicista) e Pedagogia Progressista (libertadora – libertária e crítico-social dos conteúdos).
- E) Pedagogia Progressista (renovada progressista – renovada não diretiva – libertária e tecnicista) e Pedagogia Liberal (tradicional – libertadora e crítico-social dos conteúdos).

Questão 34 (Peso 3)

O termo transversalidade na educação é entendido como uma forma de organizar o trabalho didático na qual alguns temas são integrados nas áreas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas. A partir da elaboração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, foram definidos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) que, por sua vez, orientam para a aplicação da transversalidade. No âmbito dos PCNs, a transversalidade diz respeito à possibilidade de se estabelecer, na prática educativa, uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real e de sua transformação (aprender na realidade e da realidade). Não se trata de trabalhá-los paralelamente, mas de trazer para os conteúdos e para a metodologia da área a perspectiva dos temas. (Disponível em: <<http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=70>>. Acesso em: 1 fev. 2011.).

A alternativa que corresponde aos Temas Transversais definidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) é a

- A) Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual e Pluralidade Cultural.
- B) Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural.
- C) Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Pluralidade Cultural.
- D) Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Tecnologia e Pluralidade Cultural.
- E) Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Tecnologia, Trabalho, Consumo e Pluralidade Cultural.

Questão 35 (Peso 2)

Analise as proposições que se seguem acerca do Projeto Político Pedagógico na concepção de Celso Vasconcellos, identificando com **V** as proposições verdadeiras e com **F**, as falsas.

- () O PPP pode ser entendido como uma sistematização definitiva de um processo de participação participativo.
- () As partes de um PPP são as seguintes: Marco referencial, Diagnóstico, Programação.
- () As suas principais características são sintetizadas pelos adjetivos amplo, integral, global, coletivo, democrático e processual.
- () A sua finalidade é ser um instrumento de transformação da realidade, resgatando as potências das individualidades e gerando esperança.
- () A construção do PPP vai exigir dos participantes e, em especial, da equipe de coordenação, os três níveis de competências envolvidos na formação humana em geral: conceitual, procedimental e atitudinal.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V F V F F
- B) V F F F V
- C) F V V F V
- D) F V V V F
- E) V V V V V

Questão 36 (Peso 3)

Quanto ao conceito de avaliação, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- () A avaliação tem sua origem na escola moderna, com a prática de provas e exames, que se sistematizou a partir do século XX e XXI, com a cristalização da sociedade burguesa.
- () A pedagogia tradicional emergiu e se cristalizou, aperfeiçoando seus mecanismos de controle, destacando-se a seletividade escolar e seus processos de formação das personalidades dos educandos.
- () O termo avaliação da aprendizagem é recente, apareceu em 1930, e é atribuído a Ralph Tyler, educador norte-americano que se dedicou à questão de um ensino que fosse eficiente, sendo que o termo foi introduzido, mas a prática continuou sendo baseada em provas e exames, apesar de vários educadores acreditarem que a avaliação poderia e deveria subsidiar um modo eficiente de fazer ensino.
- () A prática de avaliação da aprendizagem que vem sendo desenvolvida nas nossas instituições de ensino nos remete a uma posição de poucos avanços, mas não tem sido utilizada como elemento que auxilie no processo ensino aprendizagem, perdendo-se em mensurar e quantificar o saber, deixando de identificar e estimular os potenciais individuais e coletivos.
- () O ato de avaliar tem sido utilizado como meio de diagnóstico e não como meio de classificação, sendo que isso é péssimo para a prática pedagógica. A avaliação deveria ser um momento de “fôlego”, uma pausa para pensar a prática e retornar a ela, como um meio de julgar a prática. Sendo utilizada como uma função de classificação, seria um momento dialético do processo para avançar no desenvolvimento da ação, do crescimento para a autonomia e competência. Como função diagnóstica, constitui-se um instrumento estático e freador do processo de crescimento, subtraindo do processo de avaliação aquilo que lhe é constitutivo, isto é, a tomada de decisão quanto à ação, quando ela está avaliando uma ação.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V F V F F
- B) V F F F V
- C) F V V V F
- D) F V F V V
- E) V V V V V

Questão 37 (Peso 2)

Com relação às teorias da aprendizagem, numere a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando os itens abaixo a seus respectivos teóricos.

- | | |
|---|--------------------------------------|
| I. A relação do homem com o mundo não é direta, mas mediada pelos sistemas simbólicos, sendo essa mediação levada a efeito pelo uso de instrumentos e signos. | Teóricos: () Paulo Freire |
| II. A criança reinventa a escrita, mas, antes mesmo de iniciar o ensino formal da escrita, ela constrói interpretações internas que não dependem do ensino do adulto e não devem ser entendidas como confusões perceptivas, ou seja, as garatujas não são simples rabiscos sem nexos, mas significam uma determinada interpretação pessoal. | () Lev S. Vygotsky |
| III. A educação deve estar voltada para a conscientização da opressão, que permitiria a conseqüente ação transformadora. | () B. F. Skinner |
| IV. A adaptação supõe dois processos interligados: a assimilação e a acomodação. | () Emília Ferreiro / Ana Teberosky |
| V. As principais variáveis de <i>input</i> são estímulo, reforço, contingências de reforço, já as variáveis de <i>output</i> são operantes e respondentes. | () Jean Piaget |

Assinale a alternativa CORRETA.

- A) I III II IV V
- B) II III I V IV
- C) III I V II IV
- D) IV V II III I
- E) V III I IV II

Questão 38 (Peso 2)

Identifique com **V**, as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- () O Ensino Fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada também as todas as comunidades.
- () O ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e do Ensino Médio, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.
- () O currículo do Ensino Fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a Lei nº 8.069/1990, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), observada a produção e a distribuição de material didático adequado.
- () Nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e das culturas afro-brasileira e indígena, sendo que esses conteúdos serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial, nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História do Brasil.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F V
- B) F F V V
- C) V V F F
- D) V F V F
- E) V V V V

Questão 39 (Peso 3)

Ao relacionar a Teoria do Currículo ao seu respectivo conceito, chega-se à conclusão de que está correto o que se indica em

- A) Teoria Tradicional Crítica – Ênfase nos conceitos de ideologia, poder, reprodução cultural e social, classe social, capitalismo relações sociais de produção.
- B) Teoria Pós-Crítica – Ênfase nos conceitos de conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto e resistência.
- C) Teoria Crítica – Ênfase nos conceitos pedagógicos de ensino, aprendizagem, avaliação, metodologia, didática, organização, planejamento, eficiência e objetivos.
- D) Teoria Tradicional – O currículo da escola está baseado na cultura dominante: ele se expressa na linguagem dominante, ele é transmitido através do código cultural dominante.
- E) Teoria Pós-Crítica – Ênfase nos conceitos de identidade, alteridade, diferença, subjetividade, significação e discurso, saber-poder, representação, cultura, gênero, raça, etnia, sexualidade, multiculturalismo.

Questão 40 (Peso 3)

Avalie as leis que se seguem, relacionando-as os seus respectivos princípios.

- | | |
|-------------------------------|--|
| (1) Lei nº 11.274/2006 | () altera os Artigos 6, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394/1996, com o objetivo de tornar obrigatório o início do Ensino Fundamental aos 6 (seis) anos de idade. |
| (2) Resolução nº 5 17/2009 | () admite a matrícula no Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, a iniciar-se aos 6 (seis) anos de idade. |
| (3) Lei nº 11.114/2005 | () afirma que o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de Educação Infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade |
| (4) Constituição Federal 1988 | () altera a redação dos artigos 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o Ensino Fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. |
| (5) Lei nº 9.394/1996 | () é obrigatória a matrícula na Educação Infantil de crianças que completam 4 (quatro) ou 5 (cinco) anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula. As crianças que completam 6 (seis) anos após o dia 31 de março devem ser matriculadas na Educação Infantil. |

A alternativa que contém a sequência numérica correta, de cima para baixo, é a

- A) 2 5 4 3 1
- B) 3 5 4 1 2
- C) 4 5 3 2 1
- D) 5 2 3 4 1
- E) 5 3 4 1 2